Projeto de Resolução Nº /2025

Ementa: Concede a medalha Vicente Yañéz Pinzón à Danúzia de Albuquerque Silva.

A CÂMARA MUNICIPAL DO CABO DE SANTO AGOSTINHO – PERNAMBUCO DECRETA:

Art. 1º - A Câmara Municipal do Cabo de Santo Agostinho concederá a medalha Vicente Yañéz Pinzón à Danúzia de Albuquerque Silva.

Art. 2º - À Mesa competirá, em comum acordo com a homenageada e o autor do projeto que concedeu a medalha tratada no artigo anterior, marcar a data de entrega da medalha, que poderá ocorrer em sessão solene no plenário da Câmara ou em local escolhido pelo homenageado.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor da data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Danúzia de Albuquerque Silva nascida em 08 de abril de 1956, em Recife, no bairro do Cordeiro, sendo o pai Antônio Bezerra de Albuquerque (in memória) vigilante, e sua a mãe Sebastiana Lins De Albuquerque, esta que é dona de casa e comerciante, sempre atuante e querida por toda comunidade, tornando-se assim a amiga de muitos moradores. Sua origem de família numerosa é a segunda filha de 5 irmãos: Daniel (in memória), Denilson, Divair (in memória), Denise, e Danúbia, Cresceu em um lar simples, com muitas dificuldades, porém com muito amor e ensinamentos morais, éticos e cristãos. Descobriu sua vocação em ser decoradora na juventude, utilizando da arte como força de expressão. Em sua adolescência,1971, começou a se interessar por desfiles de bandas marciais iniciando sua história no mundo marcial como madrinha da Banda Marcial PIO XII, dirigida pelo professor Antônio Benedito da Rocha, se manteve nesse lugar até o ano de 1978.

Em 1978 casou com Gilvan Ferreira da silva (in memória), mecânico lanterneiro onde tiveram dois filhos, Alexsandro de Albuquerque silva e Amanda de Albuquerque silva, ficou viúva no ano de 2020 se fazendo necessário reaprender a viver pois a rotina unia 4 em 1 e de certa

maneira parte do alicerce se foi, mas como nunca parou diante das lutas foi erguendo a cabeça e buscando forças para continuar firme.

Mesmo após o casamento decidiu regressar as atividades marciais e no ano de 1987 entrou para direção da Banda Marcial Voluntários da Pátria, acompanhada por seus filhos iniciou uma história de amor por uma cultura que passou a ser familiar, hoje a banda tem 41 anos e Danúzia continua oferecendo seu melhor para envolver jovens do município do Cabo de Santo Agostinho com o mundo marcial. Essa história tem marcado de forma positiva o município pois tem levado a cultura para Estados vizinhos e títulos têm sido dedicados a nossa cidade de forma respeitosa e merecida.

Uma mulher guerreira que não baixa a cabeça para os desafios enfrentados , que não tem medo de abrir a boca e expor sua opinião para o que defende como ponto de vista, por toda essa força e determinação teve seu nome citado para receber essa homenagem por contribuir de forma incansável com a cultura cabense fazendo ecoar em instrumentos musicais o amor pelo mundo marcial. Essa história canta uma sinfonia de amor, que deixa os instrumentos afinados pela vontade de querer transformar vidas pela arte cultural, que sejamos contagiados por essa força e possamos transformar sonhos em melodias marciais.

Sala das Sessões, 19 de agosto de 2025

gov.br
Documento assinado digitalmente
LAURA KAROLINE MONTEIRO DA SILVA
Data: 20/08/2025 11:42:15-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Laura Karoline Monteiro da Silva
(VEREADORA)